



Relatório **LAYMAN**

Life+IBERLINCE

Recuperación de la distribución histórica del Lince ibérico (*Lynx pardinus*) en España y Portugal
(LIFE10NAT/ES/570)



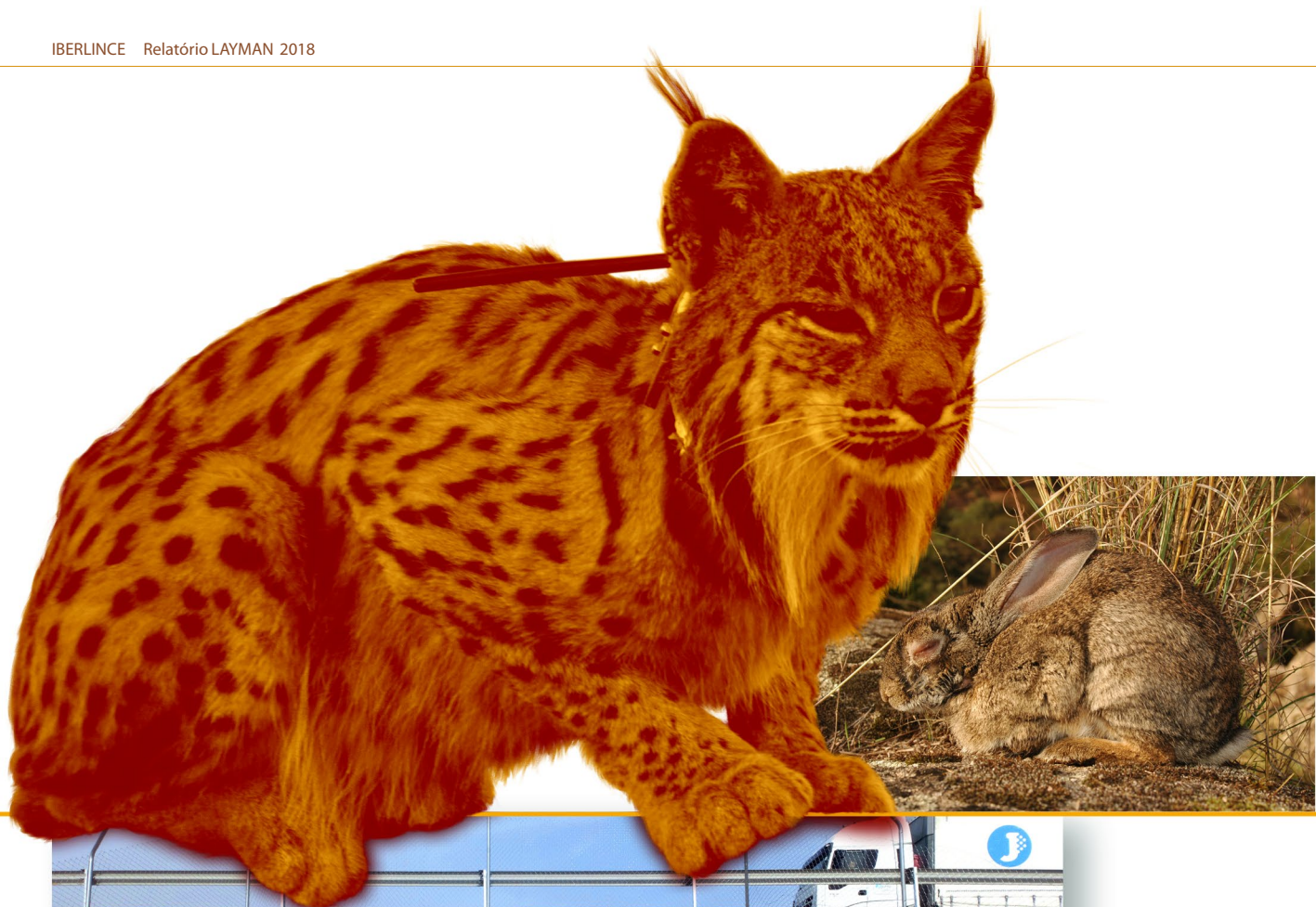
O Projeto Life+IBERLINCE 2011–2018



O projeto LIFE+ Iberlince é o terceiro projeto LIFE relacionado com a conservação do lince-ibérico (*Lynx pardinus*) implementado desde 2002.

O programa LIFE, criado pela União Europeia em 1992, é um instrumento financeiro para o desenvolvimento de projetos de caráter ambiental.

O objetivo geral do Projeto foi alcançar um número de exemplares de lince-ibéricos e de populações que garantissem a sobrevivência da espécie e reduzam o seu grau de ameaça até atingir a categoria de “em perigo” (UICN).



Razões para a conservação do Lince ibérico

O lince-ibérico é um felino nativo e endêmico da Península Ibérica. Dependente do coelho-bravo, seu principal alimento, as suas populações estavam originalmente distribuídas por todo o território peninsular.

No decurso do século XX, estas populações sofreram um declínio dramático por quatro razões fundamentais:

A destruição do bosque e matagal mediterrânico, o seu habitat por excelência.

O aparecimento de duas doenças virais no coelho-bravo e a consequente diminuição do número de exemplares de sua presa básica.

Perseguição por ser considerado um animal nocivo.

Causas de morte de origem humana, como afogamento em poços ou atropelamentos.

O primeiro censo da espécie realizado em Espanha, em 2002, mostrou a evidência de que subsistiam apenas dois núcleos reprodutores em Doñana e Andújar, com uma população que mal chegava a 100 exemplares. Isto implicou uma mudança na sua categoria na lista vermelha da UICN atingindo o grau de “criticamente em perigo” (CR).





Desafio

Garantir que o lince-ibérico atinja parâmetros populacionais que permitam à UICN baixar a sua categoria de ameaça de “criticamente em perigo” para “em perigo”.

Objectivos

Aumentar a população da espécie para 25 fêmeas territoriais na subpopulação de Doñana-Aljarafe e 70 fêmeas territoriais no conjunto de subpopulações andaluzas na Serra Morena Oriental.

Estabelecer quatro novas subpopulações na Extremadura, Castilla-La Mancha, Portugal e Andaluzia, atingindo pelo menos cinco fêmeas territoriais cada.

Ações

Selecionar áreas de reintrodução adequadas, com tamanho suficiente, habitat de qualidade, densidade de coelho-bravo suficiente, baixo risco de morte não natural e apoio social.

Libertação de exemplares, provenientes de reprodução em cativeiro e geneticamente selecionados, nas áreas de reintrodução selecionadas.

Reforço genético em subpopulações já consolidadas, principalmente em Doñana-Aljarafe.

Monitorização de indivíduos em todas as subpopulações, incluindo a monitorização sanitária para evitar surtos epidémicos.

Estabelecimento de acordos de colaboração com proprietários e gestores de herdades localizadas nas áreas de reintrodução com presença estável do lince-ibérico.

Implementação de ações para melhorar o habitat e fortalecer as populações de coelhos em herdades com acordos celebrados.

Permeabilização de estruturas viárias para reduzir o risco de atropelamentos e eliminar pontos negros: construção de passagens de fauna, adaptação de passagens hidráulicas, cercas, sinalização específica, etc.

Sensibilização social para a importância da conservação do lince-ibérico em geral e das ações do projeto em particular, com especial atenção para a população local e para os setores da educação, da caça e da pecuária.



Resultados

- Uma população global (com base no censo de 2018, ainda incompleto) de mais de 686 indivíduos, com mais de 160 fêmeas maduras.
- 27 fêmeas maduras em Doñana-Aljarafe e 90 na subpopulação andaluza da Serra Morena Oriental (onde Guadalmellato, Andújar-Cardena e Guarrizas constituem uma metapopulação funcional).
- Quatro subpopulações reintroduzidas, Matachel, Montes de Toledo, Campo de Calatrava e Vale do Guadiana, todas com cinco ou mais fêmeas maduras.
- Os primeiros estabelecimentos naturais fora das áreas de reintrodução, e ocorrência dos primeiros casos de conexão, com indivíduos dando origem a subpopulações distintas daquelas de onde são originários.
- O reforço genético aumentou a variabilidade genética dos lince nascidos em Doñana-Aljarafe.
- Foram assinados acordos de colaboração com os proprietários e gestores de mais de 300 explorações agrícolas que abrangem mais de 266.000 hectares em áreas com uma presença estável de lince e áreas de reintrodução.
- Foram realizadas melhorias de habitat nessas propriedades, incluindo a construção de mais de 15.800 marouços para coelhos-bravos, mais de 100 cercados de reprodução para coelhos-bravos, milhares de hectares de desmatamento, podas, melhorias em pastagens e sementeiras, etc.
- Mais de 63.000 coelhos-bravos foram soltos em Espanha, para reforçar as populações selvagens e mitigar os efeitos da HVS, e quase 33.000 coelhos-mansos foram usados em Espanha para monitorizar a espécie (fotoarmadilhagem e captura de exemplares) e para ajudar a sobrevivência de alguma fêmea com crias.
- O trabalho incidiu em seis pontos negros. Na auto-estrada A4, onde se concentraram 31 atropelamentos durante o período de execução do LIFE+ IBERLINCE, foi recentemente concluída a construção de uma passagem de fauna subterrânea, no entanto, será necessário continuar a trabalhar nesta auto-estrada para a tornar permeável.
- Verificou-se uma diminuição da incidência da mortalidade por doença, muito provavelmente associada ao aumento da variabilidade genética das populações selvagens devido ao reforço genético.
- Foi produzida uma ampla base de conhecimentos relacionados com a gestão, manejo e conservação da espécie. Todo esse conhecimento está reunido numa série de modelos, publicações científicas, manuais e protocolos de trabalho que têm sido transferidos para projetos nacionais e internacionais de conservação.
- Foram realizadas 2.495 atividades de divulgação, nas quais participaram ou assistiram 184.808 pessoas.
- Conseguiu-se sensibilizar e envolver a sociedade na recuperação de espécies ameaçadas em geral e do lince-ibérico em particular.
- Obteve-se uma grande repercussão mediática, com aparições na imprensa generalista (destacando artigos no New York Times, Le Monde, Le Chaîneinfo, El País, El Mundo, La Vanguardia, ABC, Visão) e na imprensa especializada. Também em canais de televisão nacionais, internacionais, regionais e regionais, incluindo a BBC e a National Geographic.

Resumo das acções

Nossas principais linhas de trabalho



Reintrodução

Em 2010 iniciou-se o processo de reintrodução de exemplares de lince-ibérico em territórios dos quais tinham desaparecido.

Os exemplares, provenientes dos quatro centros de reprodução em cativeiro, permitiram não só manter uma reserva genética para assegurar o futuro da espécie, mas também reconquistar alguns dos territórios históricos que o lince-ibérico ocupava no passado.

3º Projeto LIFE (atual): 2011-2018

Recuperação da distribuição histórica na Península Ibérica.

2º Projeto LIFE: 2006-2011

Criar novas populações na Andaluzia (início das reintroduções).

1º Projeto LIFE: 2002-2006

Estabilizar as populações existentes

Início dos programas pela Junta de Andalucía: 2000

94 exemplares

177 exemplares

310 exemplares

686 exemplares

Censo 2018
(incompleto)



Resumo das acções Resumo das acções Resumo das acções Resumo das acções Resumo das acções Resumo das acções Resumo das acções Resumo das acções Resumo das acções



Acordos com proprietários (Custódia do Território)

A participação social direta na conservação, através de acordos de colaboração com proprietários de terras e com associações de caçadores, tem sido um dos fatores fundamentais para o sucesso do Projeto.

Mais de 270 proprietários de terras e associações de caçadores, gerindo mais de 265.000 hectares, comprometeram-se voluntariamente a proteger o lince-ibérico e o seu habitat, tornando a gestão das suas propriedades compatível com as exigências do lince, demonstrando como uma gestão adequada do território proporciona um valor acrescentado.

Esta colaboração levou a um aumento do número de lincos e à criação de seis novas populações.



Melhoria das populações de coelho-bravo

A evolução das populações de lince-ibérico e de coelho-bravos na Península Ibérica tem estado historicamente ligada. De facto, o sucesso da reprodução de lincos fêmeas está diretamente relacionado com a abundância de coelhos.

Assim, a monitorização das populações de coelhos e as ações e planos para a sua melhoria têm desempenhado um papel crucial na evolução positiva das populações de lince-ibérico.



Redução da mortalidade não natural

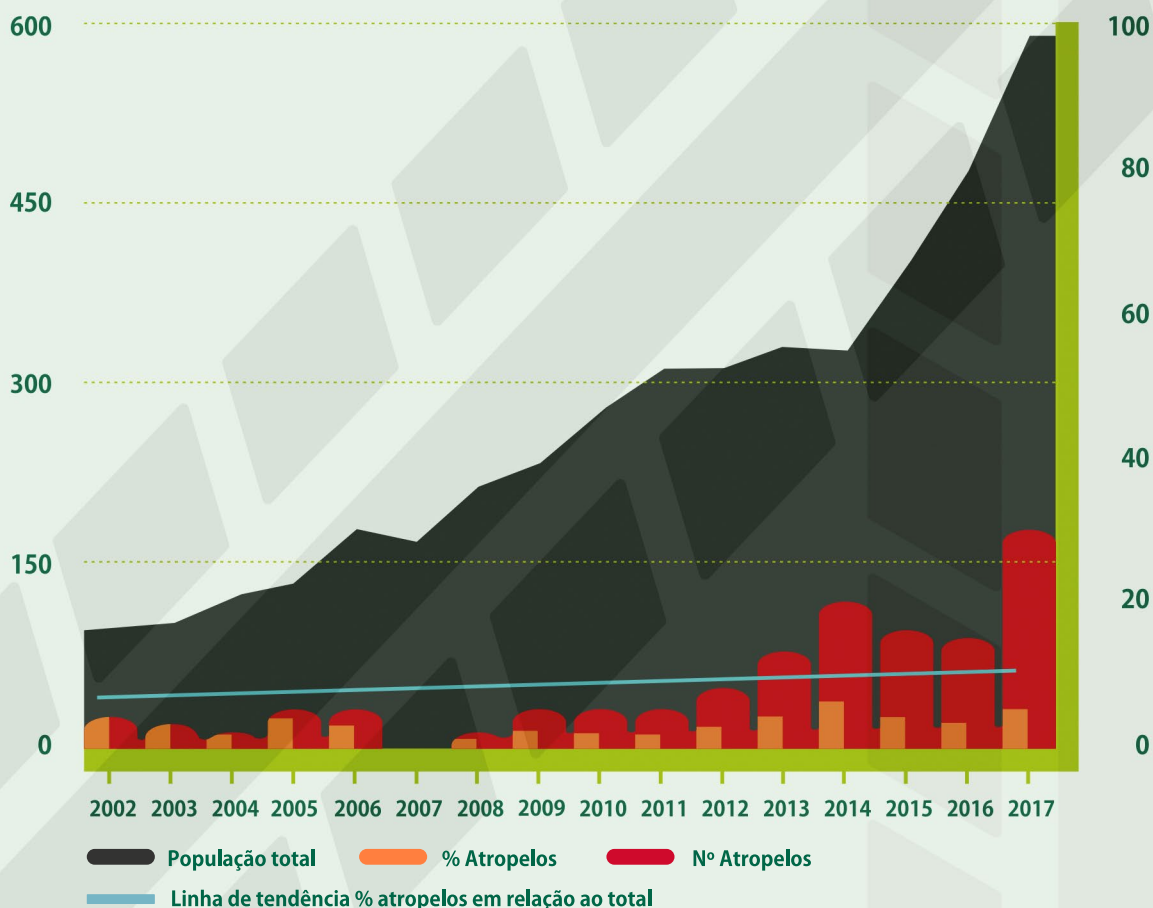
Os seres humanos são diretamente responsáveis pela maioria das mortes de linces-ibéricos, principalmente devido ao atropelamento e à caça furtiva. Esta mortalidade não natural é uma das principais causas de ameaça para o futuro da espécie.

Os atropelamentos são uma consequência lógica do grande crescimento populacional do lince-ibérico e da sua expansão territorial em novas áreas, muito fragmentadas por vias de comunicação e com muito tráfego rodoviário. Este fenómeno parece praticamente impossível de evitar no cenário actual.

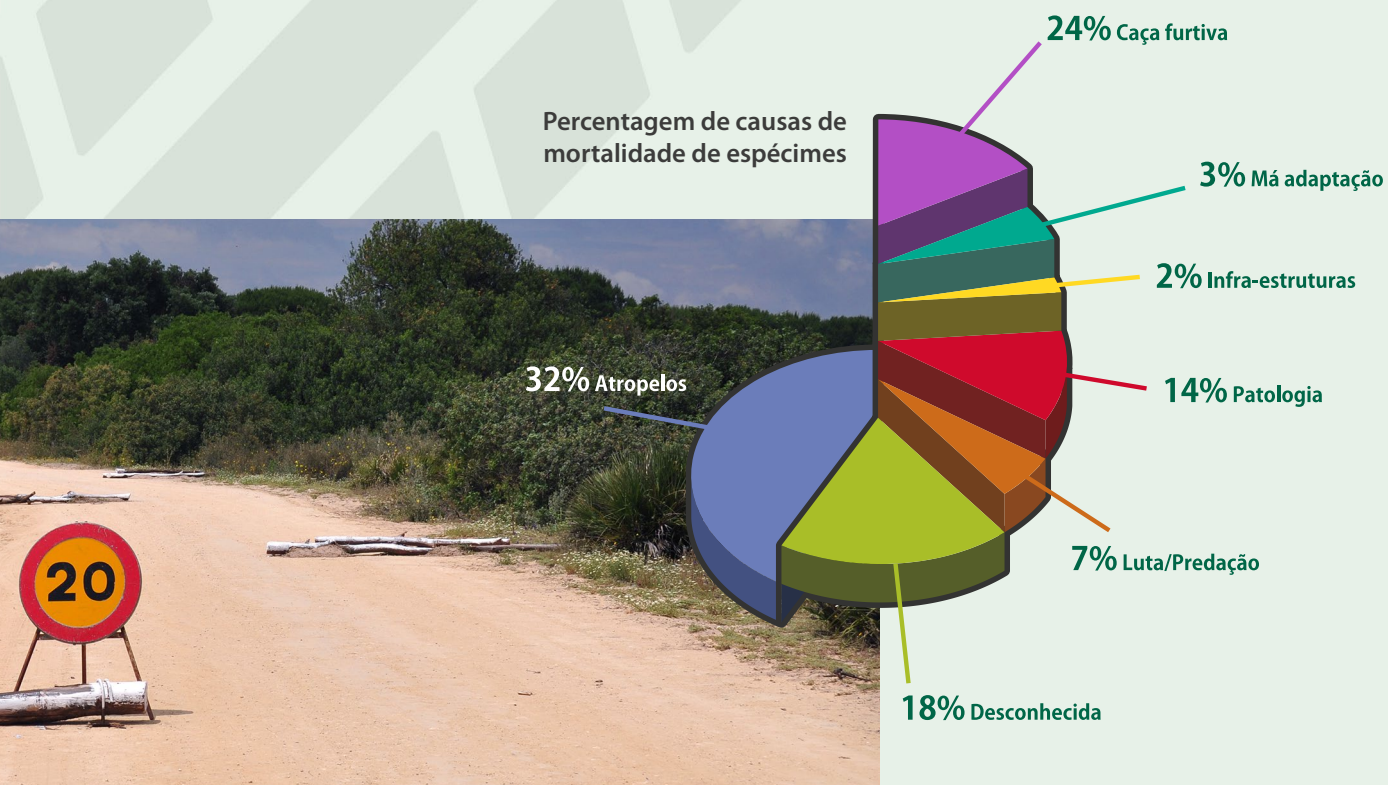
Os casos de caça furtiva detetados ao longo do projeto Iberlince foram mais importantes nas zonas de reintrodução do que nas zonas de presença histórica. Este tem sido um dos grandes desafios para a equipa técnica do Projeto, que tem investido grandes esforços na sensibilização para minimizar os conflitos entre os humanos e o lince-ibérico.



Relação entre a % de atropelos e a dimensão da população



Resumo das ações Resumo das ações Resumo das ações Resumo das ações Resumo das ações Resumo das ações Resumo das ações Resumo das ações



Redução da mortalidade natural

Em 2002, a variabilidade genética nas duas populações de lince-ibérico foi a mais baixa encontrada em qualquer espécie felina. Este grau de consanguinidade aumentou, entre outras coisas, a vulnerabilidade da espécie a doenças infecciosas.

A principal estratégia para combater este problema tem sido o programa de reforço genético, que consiste na translocação de exemplares entre territórios não ligados entre si. Além disso, todas as populações reintroduzidas são geridas geneticamente a partir do programa, com o objetivo de alcançar a maior variabilidade genética possível.



A variabilidade genética da população silvestre do lince-ibérico é, atualmente, superior à da população cativa, e em todos os núcleos silvestres fluem genes dos dois núcleos fundadores.

Ações de comunicação e sensibilização

O Projecto desenvolveu um grande esforço para sensibilizar a população diretamente envolvida na reintrodução do lince nos seus territórios históricos.

Um total de 16 ações genéricas foram introduzidas numa página web, a edição de diversos materiais informativos de formato variado, a edição da revista "El gato clavo", exposições itinerantes, sessões específicas, participação em seminários, jornadas e congressos, sessões de resolução de conflitos, eventos com alto componente artístico, etc.



DE
CÁ
LO
GO
de buena



Resumo das acções Resumo das acções Resumo das acções Resumo das acções Resumo das acções Resumo das acções Resumo das acções Resumo das acções Resumo das acções



iberlince - Lince Ibérico

www.iberlince.eu/index.php/es/p/

Más visitados Traductor de Google Comenzar a usar Firefox De Google Chrome Flipping

iberlince

LIFE+IBERLINCE
Recuperación de la distribución histórica del Lince Ibérico (Lynx pardinus) en España y Portugal. LIFE 10447/ES-PT/10

PROYECTO
LINCE IBÉRICO
CONSEJO
MONTE MEDITERRANEO
DOCUMENTOS
SALA DE PRENSA
CONTACTO
GALERÍA
EVENTOS
BASE DE DATOS

CLUB DE AMIGOS DEL LINCE
EL GATO CLAVO - SUSCRIBETE
Y SI VEO UN LINCE
LINKS
VISOR DE MAPAS
BUZÓN DE SUGERENCIAS ED

guía del observador
responsable

NOTICIAS

30 Diciembre 2018
Hallan el cadáver de un macho de lince ibérico rescatado en la zona del Guadalmellato (Córdoba)
Leer más

04 Diciembre 2018
Los técnicos de Iberlince cuentan en 'Quercus' cómo pasar de 90 a 590 lince
Leer más

Tweets por @iberlinceEU

Miguel Simón
@miguelsimon3
El 28/12/18 localizado muerto por el radiocollar a MARVEL, lince ibérico de Guadalmellato. En necropsia más de 300 plumas de escopeta disparo o bocado
¡Sucesos así son dramáticos para el esfuerzo de 2 países y22 socios!! @MedioAmband @iberlinceEU @hualacsa @andalucacaza

Insertar **Ver en Twitter**

Bienvenido visitante número 5073070

Buscar...

MAPA DEL SITIO

AVISO LEGAL

BENEFICIARIOS ASOCIADOS

COFINANCIADOR

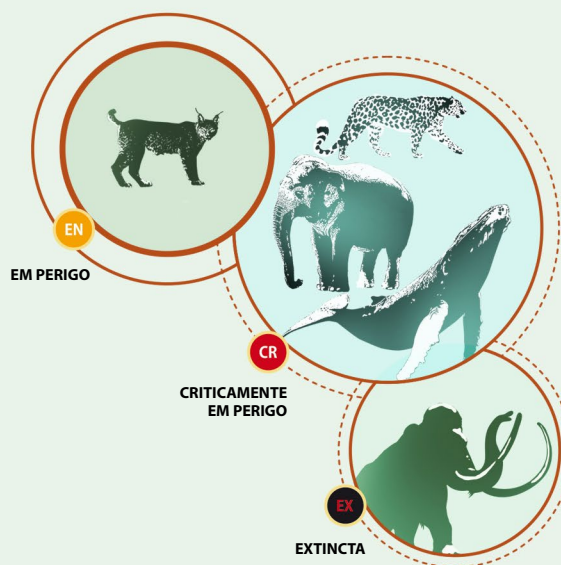
Resultados das acções

Esforços para alcançar resultados

Evolução do número de exemplares em liberdade

Atualmente, dezasseis anos após o censo ter referenciado menos de cem exemplares em apenas dois núcleos localizados na Andaluzia, temos quase setecentos linces-ibéricos em liberdade na Península Ibérica (Andaluzia, Portugal, Extremadura e Castilla-La Mancha). Além disso, a espécie voltou à categoria de “em perigo” após um longo período de permanência no nível “em perigo crítico de extinção”.

Embora os riscos permaneçam, o futuro parece mais animador do que nunca, para este felino ímpar.



Evolução das populações selvagens do lince ibérico



Distribuição histórica do Lince Ibérico



Evolução da reocupação de territórios históricos

A reintrodução nas zonas de Guadalmellato (Córdoba), Guarrizas (Jaén), Vale do Guadiana (Portugal), Valle de Matachel (Badajoz), Montes de Toledo e Campo de Calatrava resultou em oito núcleos populacionais com pelo menos cinco fêmeas territoriais em cada um deles.

Nos últimos anos, a área com presença do lince-ibérico aumentou de 125 para quase 3.000 quilómetros quadrados.

Resultados das acções de comunicação

Como o fizemos contado

Website de Iberlince, com cinco milhões de visitas.

El Gato Clavo, revista específica do Programa, com 56 edições editadas.

75 participantes em Congressos, Seminários, Conferências...

15 publicações gerais e específicas de diferentes formatos: livros, panfletos, manuais de boas práticas, cartazes...

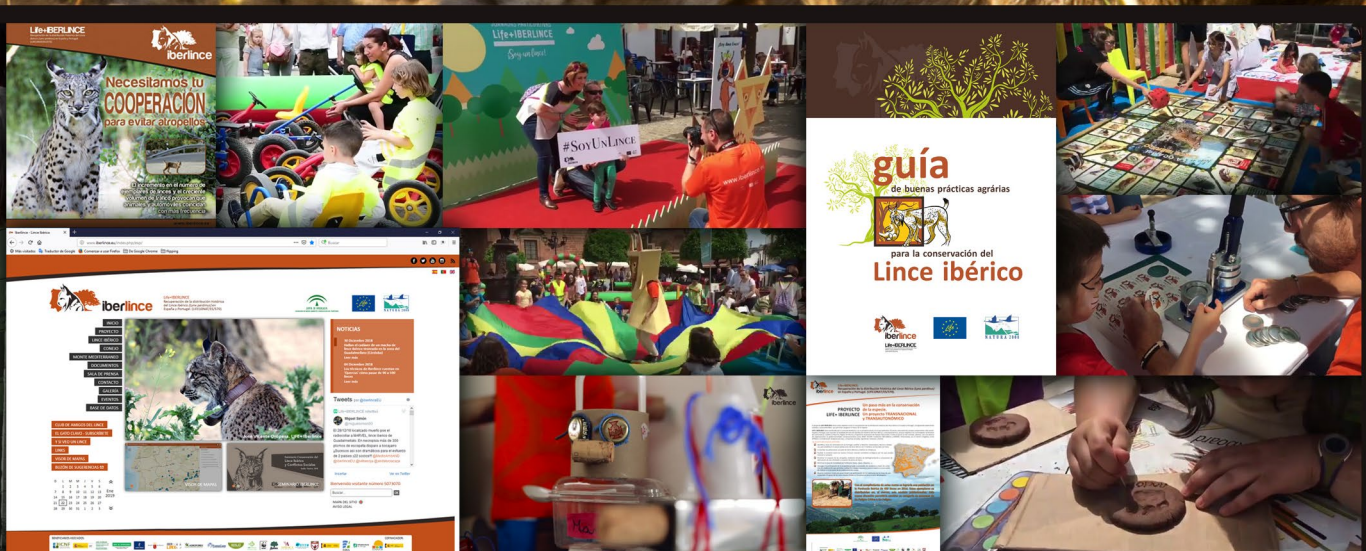
66 pontos de informação em zonas de reintrodução e outras áreas de interesse.

6 exposições itinerantes.

40 espetáculos de teatro participativo e atividades artísticas e criativas.

33 vídeos informativos.





Duração do Projeto:

Seis anos e meio (Setembro de 2011 a Dezembro de 2018)

Orçamento total: 34.015.188 €

Beneficiário coordenador:

Consejería de Medio Ambiente y Ordenación del Territorio.
Junta de Andalucía

Beneficiários associados



Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)



Organismo Autónomo de Parques Nacionales (OAPN) del Ministerio para la Transición Ecológica (Miteco).



Consejería de Medio Ambiente y Rural, Políticas Agrarias y Territorio de la Junta de Extremadura



Consejería de Agricultura de la Junta de Comunidades de Castilla-La Mancha



Dirección General de Medio Ambiente de la Comunidad Autónoma de la Región de Murcia



Consejerías de Fomento y Vivienda y de Agricultura, Pesca y Desarrollo Rural y Agencia de Medio Ambiente y Agua de la Junta de Andalucía.



Compañía Agroforestal de Extremadura (Agroforex)



Sociedad Española para la Conservación y Estudio de los Mamíferos (Secem)



Fundación CBD Habitat



WWF España



Associação para a Conservação do Lince-Ibérico e Desenvolvimento dos seus Territórios (Iberlinx)



Asociación de Propietarios Rurales para la Gestión Cinegética y Conservación del Medio Ambiente (Aproca)



Acajú: Comunicación Ambiental



Asociación para la Defensa de la Naturaleza de Extremadura (Adenex)



Fomento y Medio Ambiente de Castilla-La Mancha (Fomecam)



Federación Andaluza de Caza (FAC)



Ministerio de Fomento



Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva (EDIA)



Infraestruturas de Portugal (IP)



Câmara Municipal de Moura



Cofinanciador: Subdirección General de Biodiversidad y Medio Natural del Ministerio de Transición Ecológica



Life+IBERLINCE

Recuperación de la distribución histórica del Lince
ibérico (*Lynx pardinus*) en España y Portugal
(LIFE10NAT/ES/570)

